

Medicina Veterinária

ESTAFILECTOMIA E RINOPLASTIA COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA SÍNDROME BRAQUICEFÁLICA EM BULLDOG INGLÊS: RELATO DE CASO

Poliana Teixeira da Silva - 5o módulo de Medicina Veterinária, UFLA;
poliana.silva3@estudante.ufla.br

João Bosco Costa Coelho - 5o módulo de Medicina Veterinária, UFLA;
joao.coelho2@estudante.ufla.br

Iza Millany Rabello - 4o módulo de Medicina Veterinária, UFLA; iza.rabello@estudante.ufla.br

Hyago da Silva Mattos - Coorientador, Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, UFLA; hyagomattos@ufla.br

Rogério Magno do Vale Barroso - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA;
barroso@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A síndrome braquicefálica refere-se à obstrução das vias respiratórias superiores atribuíveis a uma combinação de anormalidades anatômicas vistas em cães braquicefálicos. O prolongamento do palato mole e a estenose das narinas são componentes clássicos da síndrome braquicefálica e cursam com desenvolvimento de sintomas respiratórios. O tratamento é estritamente cirúrgico, sendo a técnica de estafilectomia a mais utilizada. Este trabalho objetiva relatar um caso de prolongamento de palato mole e estenose de narinas em cão da raça Bulldog Inglês, no qual foi empregado o tratamento cirúrgico pela técnica de estafilectomia e rinoplastia. Uma cadela da raça bulldog inglês de 8 meses, não castrada, foi admitida no Hospital Veterinário da UFLA com diagnóstico de síndrome dos braquicefálicos. A paciente apresentava episódios de secreção oral esverdeada; prosseguiram com raio X do tórax onde apresentou bronquite. Foi feito o tratamento com doxiciclina por 28 dias utilizando a dose de 10 mg/kg, se observou melhora no quadro de bronquite e, por isso, foi liberada para cirurgia de estafilectomia e rinoplastia. Na estafilectomia, marcou-se visualmente o local da ressecção, utilizando a ponta da epiglote e a margem caudal desta. A face caudal do palato mole foi presa com uma pinça e passou-se fios de sustentação adicionais anteriormente ao local da ressecção, nas bordas direita e esquerda do palato. Realizou-se a transecção do palato mole utilizando lâmina de bisturi nº 15 e uma sutura festonada contínua com caprofyl 4-0 na borda do palato, sobrepondo à mucosa nasofaríngea e orofaríngea, resseccionando o excesso do palato. Já na rinoplastia, com o bisturi, foi realizada uma incisão em formato de triângulo, retirando-se este fragmento e ampliando a entrada de ar. Durante o procedimento cirúrgico não houve complicações e o animal se recuperou bem. Conclui-se que a estafilectomia associada à rinoplastia são eficientes para reduzir recidivas de doenças respiratórias em cães com síndrome braquicefálica.

Palavras-Chave: Prolongamento palato mole, Estenose de narinas, Sintomas respiratórios.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/ZQaNmwxcxDo>